

A HORA

COMPROMISSO COM O LEITOR

PENSE
Programa de Ensino e
Educação • Solidário

Fim de semana, 24 e 25 de agosto de 2019

Nº 2409 | Avulso: R\$ 5,00

Fechamento da edição: 19h



Bactéria amiga

Aliados da saúde, os probióticos são capazes de amenizar e prevenir doenças como candidíase e câncer de intestino.

Você.



70 ANOS

Casal celebra bodas de vinho em tempos de relacionamentos cada vez mais curtos.

Páginas 6 e 7



**Do sonho à
desilusão**

Os 21 anos de uma obra que se transformou em símbolo da ineficiência estatal

O ano era 1998 quando as primeiras máquinas chegaram à VRS-482, entre Arroio do Meio e Capitão. De lá para cá, paradas e recomeços marcam a história do asfaltamento que segue apenas como promessa.

FABIO KUHN

OPINIÃO

ADAIR WEISS



Rejeição à imprensa

Onde nos levará o sentimento que desacredita a grande mídia?

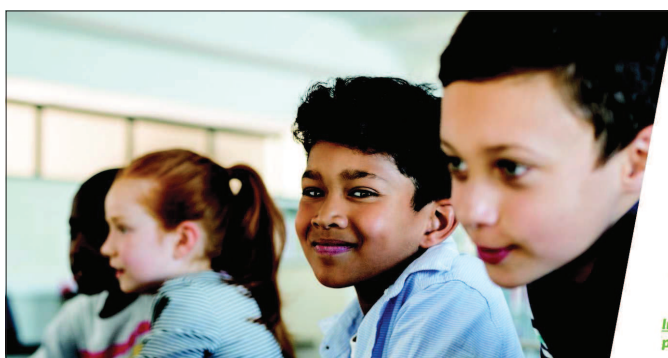
OPINIÃO

RODRIGO MARTINI



Inovação no trânsito

Lajeado estuda acoplar câmeras nos "azuizinhos".



Fundo Filantrópico
Sicredi Integração RS/MG
2019

Mais de
R\$ 560 mil
distribuídos para
135 instituições
da nossa região.

Confira no site as
entidades beneficiadas:
sicrediintegracaorsmg.com.br/fundo/

Informações: com seu gerente ou
pelo telefone: 3710-7500.

Sicredi

ABRE ASPAS

“Eu comecei a tocar brincando e a coisa está ficando séria”

Flávio Antônio da Rocha, o “Nego Flávio”, tem 65 anos. Foi jogador de futebol profissional, ganhou carnavais, trabalhou descarregando caminhão por quase 30 anos e hoje tem um bar no bairro Hidráulica. À noite, trabalha como porteiro em um sushi, onde ficou conhecido por suas participações especiais tocando pandeiro nos shows

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalhora.inf.br

• Como começou a história de tocar pandeiro?

Comecei a tocar pandeiro em homenagem ao meu irmão, que morreu com 50 anos. Em Cruzeiro do Sul, foi um dos maiores pandeiristas. Cada vez que eu toco pagode eu lembro dele e daí eu toco além. Aprendi sozinho, colocava a música e acompanhava. Um dia o meu patrão, passou aqui e disse: ‘seu Flávio, traz o pandeiro e quando os guris tocarem, você entra’. Aí os clientes começaram a pedir. Tem uns que dizem que não vão embora enquanto eu não tocar.

• O senhor teve relação com as escolas de samba?

Eu fui campeão de carnaval pela Mocidade e pela 13 de Maio. Fui considerado o maior tocador de surdão, o tremer terra, de Lajeado. Todas escolas em que eu toquei, fui campeão. No tempo do carnaval de rua, que saía do Banco do Brasil e acabava na prefeitura.



MATHEUS CHAPARINI

• Como é ter um bar para quem teve problema com alcoolismo?

Eu perdi quatro irmãs e um irmão de cirrose por alcoolismo. Simplesmente me agarrei com Deus. Eu tempero cachaça de abacaxi, sirvo os clientes. Eu estava perdendo domínio sobre a minha vida, peguei minha malinha e fui fazer o tratamento. Faz 20 e poucos anos que eu não bebo. Tenho uma filha de 20 anos que nunca me viu pôr álcool na boca. Ela faz faculdade em Caxias do Sul. Sendo um funcionário, isso para mim é um orgulho.

• O que representa o pandeiro na tua vida?

Eu comecei a tocar brincando e a coisa está

ficando séria. Cada vez eu gosto mais e tenho a confiança de que eu sei tocar. Me dediquei a ele e tenho resultado. Eu não toco só pagode, toco vanerão, valsa.

• Como é o convívio sendo um homem negro criado em meio a descendentes de alemães?

Eu fui criado em uma família alemoa e sei falar de tudo em alemão. Com sete anos, fui adotado. Já fui atingido por preconceito em alemão. Eu entendi e respondi em alemão melhor que eles. Sempre através do diálogo. Não foi dando parte, ou pela agressão. Não. Você tem que responder para eles verem que eles é que estão errados.

EDITORIAL

Multiplicadores da paz

A medida que avança, o Pacto Lajeado pela Paz se revela uma estratégia promissora na área de segurança pública. Em evento ontem no auditório do Ceat, foram formados mais de 100 agentes multiplicadores do projeto que, num trabalho em rede, buscarão reduzir os índices de violência por meio da educação e da prevenção.

Trata-se de uma quebra de paradigma na política de enfrentamento à criminalidade. É preciso reconhecer que a estratégia convencional restrita ao combate armado é insuficiente para vencer a guerra contra o crime. Mais policiais, investimentos em inteligência, equipamentos, câmeras, são fundamentais, mas voltam-se apenas para as consequências do crime, e não para as causas.

Em uma metáfora simplória, o pacto se apresenta como uma espécie de vacina, diante do esgotamento dos remédios que apenas amenizam os sintomas, mas não promovem a cura.

“

(...) o pacto se apresenta como uma espécie de vacina, diante do esgotamento dos remédios que apenas amenizam os sintomas”

Presídios superlotados e funcionando como verdadeiras escolas do crime, tráfico de drogas recrutando centenas de jovens por dia, facções cada vez mais ousadas e sofisticadas compõem um cenário flagrante do fracasso das políticas tradicionais de segurança.

É preciso inovar, tentar o diferente, e o pacto é justamente uma tentativa inovadora de controlar os índices locais de violência por meio de ações que atacam o crime em sua concepção, em suas origens.

Voltar as atenções para os lares, a estrutura das famílias e os vínculos afetivos dos menores de hoje é o caminho para garantir adultos conscientes e responsáveis no futuro. Antes de reprimir e discriminar os jovens que crescem em ambientes conturbados, desprovidos de oportunidades, onde o crime se apresenta como uma atração tentadora, deve-se acolher essas pessoas e convencê-las de que o melhor caminho a ser seguido é o da cidadania.

Educação de qualidade, inclusão social, qualificação profissional, saúde, esporte, lazer. Melhorar as condições de segurança em qualquer localidade implica também em investir de forma considerável em outros setores com interface direta na construção de uma sociedade mais harmônica e, minimamente, pacífica.

O desafio é enorme. Somente por meio de uma verdadeira aliança entre os diversos atores sociais, tal qual se propõe o Pacto, será possível desenvolver uma cultura de paz à sociedade regional.

2º CICLO DO PENSE
AO MESTRE COM CARINHO

INSCREVA-SE
www.jornalhora.inf.br/pense-registro

PENSE
Programa de Ensino e Educação • Solidário

SÃO MAIS DE R\$150 MIL EM PRÊMIOS

GRUPCA HORA

Diretor-geral Adair G. Weiss
Diretor de Conteúdo Fernando A. Weiss
Diretor comercial Sandro Lucas

A HORA
COMPROMISSO COM O LECTOR

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

REDAÇÃO
Editor-chefe: Filipe Faleiro Machado
Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: 51 3710-4200
CEP 95900-104 - Lajeado - RS
www.jornalhora.com.br
editor@jornalhora.inf.br

COMERCIAL e ASSINATURAS
Av. Benjamin Constant, 1034/201
CEP 95900-104 - Lajeado - RS
comercial@jornalhora.inf.br
assinaturas@jornalhora.inf.br
entrega@jornalhora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Impressão Zero Hora Gráfica

Filiado à
AD ASSOCIAÇÃO DOS DIÁRIOS DO RS

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
Dólar Comercial	4,106	4,107	TJLP ANO			6,98
Dólar Turismo	4,090	4,330	SELIC META			6,4
Euro	4,569	4,572	TR	10/2018	0,00	0,00
Libra	4,991	4,994	CDI MENSAL	09/2018	0,47	4,81
Peso Argentino	0,074	0,074				
Fonte: Infomoney (dia anterior até às 20h).						
ÍNDICE	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO	OURO E PETRÓLEO	FECHAMENTO	DATA
ICV (Díes)	06/2019	-0,21	1,63	OURO (Onça Troy)	US\$1504,60	22/8/2019
IGP - DI (FGV)	07/2019	0,63	4,39	PETRÓLEO	US\$ 66,55	22/8/2019
IGP - M (FGV)	07/2019	0,10	2,51			
INPC (IBGE)	06/2019	0,01	2,45			
INCC	07/2019	0,93	2,75			
IPC-A (IBGE)	07/2019	0,01	2,22			
SALÁRIO MÍNIMO ANO: 2019 - R\$ 998,00						
BOLSAS MUNDIAIS	PONTOS	%	DATA			
IBOVESPA	80352,94	+0,60				
DOW JONES (EUA)	25316,67	-0,53				
S&P 500 (EUA)	2818,82	-0,66				
NASDAQ (EUA)	7630,489	-1,38				
DAX 30 (ALE)	12798,25	-0,48				
NIKKEI (JAP)	22712,75	-0,74				



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br



Presenças na feira

Talvez eu não tenha sido claro sobre a 3ª Teutofrangofest. E quando há ruídos na mensagem, o emissor precisa corrigir. Escrevi sobre os vereadores no lançamento oficial da feira, e critiquei a ausência daqueles que – obviamente – não foram. E, talvez, eu não tenha deixado claro que alguns estavam presentes. Então, fica aqui o registro: Keetlen Link (PSD), a presidente da Câmara de Teutônia, e Aline Kohl (PP), estavam lá.

Ecobé e Amazônia

Não sou ambientalista e me parece que há certa histeria coletiva contra o atual presidente, Jair Bolsonaro, no caso dos incêndios na Amazônia. Diferentemente de tantos, não faço votos de terror contra o representante máximo da nação e, diferentemente de outros tantos, não trato com desdém ou deboche a situação da nossa floresta – que também é do mundo, sim. Sobre esse complexo assunto, a ONG Ecobé convida a população para um debate aberto a todos em Arroio do Meio. Será no dia 31 de agosto, às 9h, na Rua Coberta da cidade.

Curtíssimas

Em Forquethina, Gladistone da Silva – o popular “Toni” – vai deixar o PSDB para se filiar ao PTB e concorrer a vice-prefeito ao lado de Marcelo Schmitz (PTB). Já em Progresso, o PP cogita dois candidatos à maioria: Paulinho Schmidt ou Ricardo Nicaretta. Por fim, Mareli Vogel (FOTO), ex-vereadora e presidente do PP de Teutônia, ainda aguarda pela nomeação oficial junto à Casa Civil do Estado.

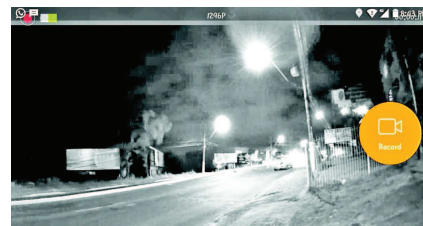
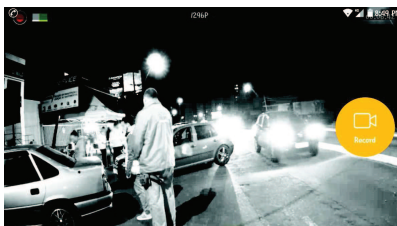
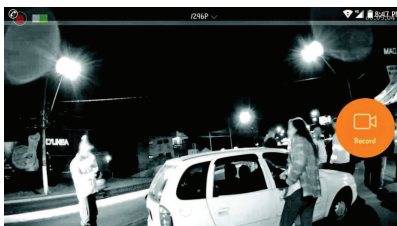


Contrapartida e MP

O Ministério Público inicia procedimento administrativo para acompanhar o cumprimento das contrapartidas prometidas pela empresa ZANC Teletendimento e Recuperação de Crédito, estabelecidas por

lei municipal com o Executivo e Legislativo de Taquari. É um mecanismo padrão do MP. Ao menos deveria ser. Porém, em muitos casos verificados em todo o Vale, acaba sendo deixado de lado.

A CPI e os brios



A Secretaria Municipal de Segurança Pública anuncia uma nova proposta para garantir a boa atuação dos Agentes de Trânsito de Lajeado. Em conjunto com o Instituto Ipê-Amarelo Vale do Taquari, planeja a compra de pequenas câmeras que serão acopladas aos uniformes dos “azulzinhos”. O objetivo é garantir a segurança do próprio servidor e também dar suporte para a litude das abordagens e eventuais multas. É mais um exemplo de como a tecnologia pode solucionar problemas históricos.

Coincidência ou não, esse futuro investimento é preanunciado na mesma semana da instauração de uma CPI para investigar a adulteração de multas por parte de Carlos Kayser, ex-Coordenador de Trânsito. Mesmo sem entrar

tanto no mérito da comissão parlamentar – e da investigação conduzida pelo MP –, já resta comprovado que o sistema manual é falho e a ausência de equipamentos modernos abre margem para dúvidas em relação às abordagens. Mesmo tardiamente, a secretaria está agindo.

“É mais um exemplo de como a tecnologia pode solucionar problemas históricos.”

Uma CPI tem o lado politiquês, claro. Mas serve muito bem para elucidar problemas e mexer com os brios dos bons gestores públicos. Diante disso, é sempre lamentável lembrar as tantas outras CPIs deixadas de lado em Lajeado. Podemos citar casos emblemáticos, como as investigações por parte do MP e do MPF acerca do suposto Cartel do Lixo e das obras de pavimentações do PAC. Ambos na gestão passada. É uma pena que determinados vereadores só aceitem esse mecanismo para benefícios próprios ou partidários.

Pedágio e Rotativo

Vereador do PP de Encantado, Diego Pretto faz uma provocação aos moradores. “Há uma distorção em nossa comunidade. Não quer pedágio, mas quer estacionamento rotativo por 10 anos”, salienta. Ainda sobre as zonas azuis no centro da cidade, ele alerta para uma nova revisão do PL solicitada pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE). Ou seja, o assunto vai longe!

Velho Estádio da Baixada



Hoje em ruínas, o Estrela FC já viveu momentos de glória no futebol gaúcho, travando batalhas históricas contra o time do lado “de lá” do Rio Taquari, o Lajeadense. E muitos desses confrontos foram disputados no Velho Estádio da Baixada, de onde muitos torcedores do Alviazul precisaram fugir a nado em função da rivalidade. Ao fundo na foto, o morro de Cruzeiro do Sul, em 1951.

Mais policiais em Teutônia

A vereadora, Aline Kohl (PP), visitou nessa semana o vice-governador, Ranolfo Vieira Júnior (PTB). Quem intermediou a audiência foi o deputado federal, Afonso Hamm (PP). Na pauta do encontro, pedido de uma viatura nova para a Brigada Militar de Teutônia e mais PMs.

Como resposta, uma garantia: em breve a Polícia Rodoviária Estadual (PRE) receberá novos policiais, para fazer funcionar o Atendimento 24h.



Duvidou?
Leia e confirme.

Jornal, o papel da verdade!

Sindicato RS - Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Notícias no Estado do Rio Grande do Sul

PACTO PELA PAZ

Programa habilita agentes

“Cada Jovem Conta” define grupos para atuar em territórios carentes. Estratégia é intervir de maneira individual a partir do diagnóstico de adolescentes vulneráveis

FILIPE FALEIRO
faleiro@jornalhora.inf.br

LAJEADO

“O meu medo é que as crianças e adolescentes da minha família, os meus vizinhos, aqueles com quem a gente convive se tornem adultos violentos ou criminosos. Já a minha esperança, é que, por meio dos ensinamentos da família, da escola, consigam escolher o caminho do bem.”

As palavras da agente de saúde Silvana Jung Pereira resumem a primeira atividade com os multiplicadores da cultura da paz. Cada integrante precisava dividir os seus medos e suas esperanças sobre a violência.

Nessa sexta-feira, mais de 100 servidores públicos municipais, entre professores, assistentes sociais e agentes de saúde, abriram os trabalhos do programa “Cada Jovem Conta”.

A iniciativa é uma ramificação do “Pacto pela Paz”, no eixo referente à prevenção da violência. Elaborado pelo Instituto Cidade Segura, o programa tem como objetivo identificar onde estão as crianças e adolescentes vulneráveis, sejam vítimas ou com comportamento violento.

Com esse diagnóstico, se inicia um plano individual da rede pública. De acordo com o diretor do instituto, Alberto Kopttke, com base nos índices criminais foi possível mapear as áreas críticas. A partir disso, a estratégia foi criar grupos para atuação em rede.

As sete organizações contam com uma equipe multidisciplinar, que terá reuniões periódicas, onde serão criados planos de ações individuais. “Aqueles com problemas de comportamento, de drogadição, ou que estejam evadindo a escola. Os grupos vão trabalhar com cada um deles. Vamos agir antes, junto e melhor”, acredita.

Para identificar os menores, os multiplicadores terão uma metodologia criada por meio de evidências de como se criam ambientes violentos. Este caminho passa por setores



FOTOS FILIPE FALEIRO

Em evento nessa sexta no Teatro do Ceat, o barbante representa a troca de experiências, dos medos e das esperanças dos multiplicadores da cultura da paz



Pacto pela Paz reúne diversos órgãos públicos, entidades privadas e MP

como: saúde, amparo na educação, assistência social e alternativas para atividades culturais e esportivas.

Entre o medo e a esperança

Um barbante sendo desenrolado. Cada servidor pega uma ponta e conta o maior medo e a esperança. Na primeira atividade de formação dos grupos, o momento foi dedicado para conhecer os demais colegas.

Entre os participantes, a orientadora social do CRAS, Heloísa Gasparotto Krombauer, que atua no Morro 25, teme que a cultura do ódio e a naturalização da violência na sociedade atual criem barreiras. “Tenho medo que a gente não consiga dar conta desse problema social.”

Na outra ponta, a esperança é que, a partir do programa, se consiga interferir no território. “Que a gente se aproxime das famílias e previna a violência.”



SILVANA PEREIRA
AGENTE DE SAÚDE



HELOÍSA KROMBAUER
ORIENTADORA SOCIAL

As histórias sobre desestrutura familiar, abusos, violência e drogadição faz parte da rotina para muitos desses servidores. A assistente social Simone Dullius trabalha com adolescentes. “Temos casos de tráficos e até homicídios envolvendo

menores.”

Ela foi destacada para a rede do bairro Santo André. “É um território com muitas ocorrências com menores”, relata. “Meu medo é que a falta de oportunidade para os adolescentes façam com que sejam acolhidos pelo tráfico. Como esperança, desejo que eles consigam construir um futuro, com suas famílias, em um ambiente de paz.”

Trabalho em rede e integrado

“A única divisão que vale a pena é a do conhecimento. Essa é capaz de fazer a diferença na so-

Detalhes do “Cada Jovem Conta”

- Foram formados grupos de trabalho permanentes;
- Chamados de Comitês Territoriais Integrados, vão discutir os casos dos jovens e deliberar as intervenções que serão necessárias em cada caso;
- Atuarão em sete territórios. Em áreas onde há sete estratégias de Saúde da Família, oito escolas, dois centros de Referência de Assistência Social;
- A escolha foi com base nos índices de criminalidade e se tratam de bairros com maior incidência de violência;
- Na medida em que o programa for avançando, outros territórios serão abrangidos.

Como funciona o pacto

O Pacto Lajeado Pela Paz estabelece um conjunto de ações para prevenir o surgimento e o crescimento da violência. São dois eixos:

Aplicação da lei:

Reúne agentes de órgãos da segurança pública, em operações integradas e programas voltados ao monitoramento dos índices de violência e de desrespeito à lei. Atua para aumentar a sensação de segurança, com intervenção em ocorrências de perturbação do sossego, brigas e ameaças, e aumentar a apreensão de armas de fogo. Desde junho, houve três ações deste tipo.

Prevenção:

Cria mecanismos voltados para reduzir o risco da violência. Atua contra o abuso a menores, evasão escolar. Por meio de uma rede de monitoramento de evidências, estabelece uma rede de apoio individual sobre menores em situação de risco. As áreas bases para esse trabalho se sustentam na Educação, Saúde, Assistência Social, Cultura e geração de emprego e renda.

cidade”. A frase do promotor de Justiça Sérgio Diefenbach ilustra como os entes públicos participantes do Pacto pela Paz. “Temos que escrever a palavra humildade. Em um lugar visível, para que a gente se lembre todos os dias. O que estamos fazendo não é suficiente. Precisamos nos esforçar mais.”

Essa análise é compartilhada pelo prefeito Marcelo Caumo e uma das formas de fazer diferente e melhor está justamente no Pacto Pela Paz, acredita. “A

cidade está mudando. Vocês podem perceber. Começou com as operações de repressão. Agora começa a parte mais emocionante, de prevenção. Agora precisamos do apoio de todos.”

Segundo a consultora Tâmara Soares, do Instituto Cidade Segura, por meio dessa atuação em rede é possível concentrar esforços nas crianças e jovens vulneráveis e assim evitar que sejam conduzidos à violência ou cooptados pelo crime.



SIMONE DULLIUS
ASSISTENTE SOCIAL



EC AMERICANO/COROAS

CINQUENTÃO COROAS

Tivemos um sábado anormal para os padrões dos Cinquentões. Com poucos atletas, devido as lesões e compromissos particulares. Foi um jogo de pouca motivação, com a equipe Vermelha saindo vencedora – 3 x 1. Fizeram os gols do time Vermelho: Ito, Imerio e Régis. Rui descontou para o Azul.

A equipe vencedora jogou com Valmir, Felix, André, Jorge, Otto, Ilson, Imerio, Baldo, Dinho, Régis, Reni e Ito. O Azul perdeu jogando com Galo, Celso, Dário, Schossler, Felipe, Secco, Batata, Fernando, Pingo, Valmor, Belmonte, Henrique e Rui.

Destaques deste jogo foram Ito e Régis (Vermelho); Celso e Pingo (Azul). Arbitrou a partida o juiz Altevir, bandeirado por Ari e Marquette.



Destaques do time Vermelho foram Régis e Ito



Celso e Pingo foram os nomes do jogo do time Azul

Master

No sábado passado recebemos a tradicional equipe do Lavanderia Campestre e ganhamos o jogo por 1 x 0, gol do Polaquinho. Jogamos com André, Jacaré, Gerson, Xuxa, Ronaldo, Sabiá, Maninho, Gilmar, Polaquinho, Fernando e Jackson. Logo entraram Marlon e Xixi. Neste sábado o Master Coroas enfrenta o time do Palmense, em Arroio do Meio, às 14h.

Veterano

Recebemos o Rudibar e vencemos de goleada – 6 x 2. Alex, em três oportunidades, foi o grande destaque do jogo. Também marcaram gols Cláudio, Claiton e Evandro. Jogamos com Everton, Gui, Cláudio, Cado, Fucks, Fabricio, Emílio, Alex, Claiton, Laudinor, Evandro, Gildo, Tiago e Douglas.

Bom fim de semana.
Se beber, não dirija!

Esporte Clube Americano/Coroas
Esta história não pode parar!

ATLETISMO

Troféu Lajeado ocorre neste sábado

No calendário oficial do atletismo gaúcho, o Troféu Lajeado de Atletismo ocorre neste sábado na pista atlética do Estádio Olímpico da Univates, com a participação de atletas de todo o Estado.

As atividades começam às 9h divididas em quatro categorias. A competição integrará crianças e adolescente, de até 18 anos, em provas de corrida, sal-

to em altura, salto em distância, arremesso de peso e lançamento da pelota.

O evento é promovido pela Associação de Atletismo dos Vales (AAVA) e a Federação de Atletismo do Estado do Rio Grande do Sul (Faergs), com o apoio do governo de Lajeado e da Univates. Mais informações pelo 9 8498-3498 ou diegokorad@yahoo.com.br.

BRASILEIRÃO

Novamente os reservas



Grêmio recebe o Athletico no sábado e o Inter visita o Goiás no domingo. Foco está na preparação para a Libertadores

Dupla Gre-Nal repete a tônica e mantém equipes alternativas no Campeonato Brasileiro

CAETANO PRETTO

caetano@jornalhora.in.br

Em meio às decisões da Copa Libertadores, onde ambas equipes saíram em desvantagem e precisam reverter o placar no jogo de volta, a dupla Gre-Nal precisa desviar o foco para o Campeonato Brasileiro.

A bronca deve ficar mais uma vez com as equipes reservas, o que já é de praxe na competição nacional. A primeira equipe a entrar em campo é o Grêmio, que no sábado, contra o Athletico, fecha uma sequência de quatro jogos seguidos em casa. A partida contra os paranaenses ocorre às 17h, na Arena.

O Tricolor entra em campo pensando na vitória para quebrar a sequência de cinco jogos sem vencer no Brasileirão. A última vitória foi no dia 13 de julho, 2 a 1 contra o Vasco da Gama. Desde então foram quatro empates e uma derrota.

O time titular deve ter: Júlio César; Galhardo, Paulo Miranda, David Braz e Darlan; Rômulo e Thaciano; Diego Tardelli, Luan e Pepê; Luciano. O Grêmio ocupa a 13ª colocação no Brasileirão, com 18 pontos.

Inter visita o Goiás

Depois de vencer a primeira partida fora no Brasileirão após quase um ano, o Internacional visita o Goiás com a missão de ampliar a sequência como visitante. No Estádio Serra Dourada, domingo às 16h, Odair Hellmann irá escalar os reservas.

A derrota por 2 a 0 para o Flamengo na ida das quartas de final da Libertadores faz com que a equipe acenda o sinal vermelho. A maioria dos titulares não deve nem viajar até Goiânia, e jogadores pouco aproveitados devem receber nova oportunidade.

Em baixa com uma sequência de 22 jogos sem marcar, o atacante Nico López pode aparecer na equipe. O provável time tem: Danilo Fernandes; Zeca, Klaus, Emerson Santos e Natanael; Rithely, Nonato e Sarrafiore; Nico López, Wellington Silva e Tréllez. O Inter ocupa a 7ª posição no Campeonato Brasileiro, com 24 pontos.

CLASSIFICAÇÃO

Equipes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
Libertadores								
Santos	32	10	2	3	25	14	11	16
Flamengo	30	9	3	3	32	18	14	16
Palmeiras	30	8	6	1	24	10	14	15
São Paulo	30	8	6	1	20	9	11	15
Athletico-MG	27	8	3	4	22	16	6	16
Corinthians	27	7	6	2	17	8	9	10
Internacional	24	7	3	5	17	12	5	-1
Athletico	22	7	1	7	22	15	7	5
Sul-Americana								
Bahia	21	5	6	4	17	15	2	-4
Ceará	6	2	7	19	14	-4	-4	-4
Goiás	18	5	3	7	14	24	-10	-9
Grêmio	18	4	6	5	18	20	-2	-2
Fortaleza	17	5	2	8	16	21	-5	-5
Vasco da Gama	17	4	5	6	14	22	-8	-7
Cruzeiro	14	3	5	7	13	22	-9	-13
Chapecoense	13	3	4	8	16	27	-11	-20
Rebaixamento								
Fluminense	12	3	3	9	19	25	-6	1
CSA	11	2	5	8	4	22	-18	-9
Avai	6	0	6	9	7	21	-14	-16

16ª RODADA

SÁBADO			
11h	Athletico-MG	x	Bahia
17h	Grêmio	x	Athletico
DOMINGO			
11h	São Paulo	x	Ceará
16h	América-MG	x	Flamengo
16h	Vitória	x	Athletico-MG
16h	Internacional	x	Palmeiras
19h	Vasco	x	Chapecoense
SEGUNDA-FEIRA			
20h	Botafogo	x	Chapecoense

SÉRIE C

DOMINGO			
18h	São José	x	Volta Redonda
18h	Juventude	x	Ypiranga

OBSERVATÓRIO

Fabiano Conte - Comunicador
observatorio@informativo.com.br



Verborragia

Há controvérsias nas informações sobre o desmatamento e as queimadas da Amazônia. E exageros, de ambos os lados. Erra o presidente Bolsonaro e sua equipe em desdenhar os números e acusar levemente as ONGs como responsáveis por isto. Erram a grande mídia, personalidades e outros países em acusar somente este governo como res-

ponsável pelo crescimento das estatísticas. Em tempos de ódio, de esquerda contra direita, não haverá solução se os dois lados não trabalharem em conjunto. Quanto ao nosso presidente, quanto menos falar nestas horas, melhor. Para seu eleitor, está tudo certo, para os contrários, nada será suficiente para convencê-los.

Exagero

Não condeno a ação da polícia do Rio de Janeiro no desfecho do episódio de sequestro de um ônibus esta semana. Mas considere exagerada a comemoração do governador do estado, Wilson Witzel. Vibrou como se fosse gol do Flamengo no Maracanã.

As pesquisas

Em Marques de Souza, foi realizada uma pesquisa de cunho eleitoral. O cidadão pesquisado respondeu sobre questões do município, avaliação do atual governo municipal e sobre perfil dos candidatos para a eleição de 2020. Os números são sigilosos e de consumo interno para quem contratou a pesquisa. Na cidade, foi o comentário da semana.

MDB troca comando

Ricardo Giovanella será o novo presidente do MDB de Lajeado, em substituição a Carlos Eduardo Ranzí. A escolha ocorrerá em convenção marcada para este sábado. Giovanella terá a missão de organizar o partido, buscar candidatos, fazer coligações e definir um nome para a prefeitura. Em Arroio do Meio, o MDB terá pela primeira vez uma mulher no comando. A incumbência caberá a vereadora, Adiles Meyer. As convenções municipais do MDB ocorrerão, simultaneamente, em todas as cidades do Rio Grande do Sul. Os novos comandantes escolhidos nesta data terão o papel de conduzir o processo eleitoral de 2020, garantindo a expressiva representação do partido. Atualmente a legenda conta com 132 prefeitos, 114 vices, 1.168 vereadores e está organizada em 487 municípios (98% do RS).

Disputa boa

Em Capitão, a eleição para prefeito em 2020 deverá ter a disputa de dois ex-prefeitos: César Beneduzzi (PDT) e Jari Hunhoff (PSDB). O atual prefeito não buscará a reeleição. Uma boa "briga" pela frente. Lembrando que os dois já estiveram do mesmo lado e hoje são oponentes.

Confessou

Quando confessamos o pecado, esperamos pela penitência, sem a necessidade do padre investigar os erros cometidos. É desta forma que entendendo a situação envolvendo o ex-coordenador de Trânsito de Lajeado, Carlos Kayser. Ele confessou o erro e cabe à Justiça dar sua penitência ou condenação, agora. Por que investigar um deslize já confessado? A CPI, por mais que seja de direito da Câmara, só poderá chegar a uma conclusão: que ele errou. E isto todos já sabem.

Na saúde

Marino Eugênio Deves assumirá como coordenador regional da Saúde em Lajeado. Sua nomeação deve sair nos próximos dias. Ele é dentista, foi secretário de saúde e é vereador na cidade de Encantado. A indicação foi liderada pela coordenadora regional do Progressistas, Mareli Vogel; pelo ex-candidato a deputado federal Diego Pretto e demais lideranças da sigla na região.



Ajustes

Prefeito de Boqueirão do Leão, Paulo Joel, recebeu a visita do superintendente regional do Daer de Lajeado, Fabiano de Oliveira, e a engenheira responsável pelos projetos técnicos da ERS-421, Eliete Halmenschlager. Na oportunidade, foram realizados alguns últimos ajustes para retomada das obras da ERS-421. Nos próximos dias deverá ter seguimento a finalização do acesso asfáltico entre Boqueirão do Leão, Sério e Forquetinha.



Caminhão pega fogo

POUSO NOVO | Um caminhão pegou fogo na tarde de sexta-feira, no km 296,6 da BR-386, em Pouso Novo. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o veículo de Irani (SC) estava carregado de papelão e materiais

para reciclagem. O caminhão incendiou sozinho e o motorista, de 42 anos, que também é de Irani, conseguiu escapar e não ficou ferido. O trânsito ficou parado por cerca de uma hora. Após, o tráfego ficou intercalado.

Mais de R\$ 8 mil em objetos são furtados de sítio

MARQUES DE SOUZA | Um sítio localizado na Linha Perai, em Marques de Souza, foi alvo de furto qualificado na manhã de sexta-feira. Conforme o boletim de ocorrência, o prejuízo foi contabilizado em R\$ 8 mil. Foram

furtadas quatro motoserras, um soprador à gasolina, uma roçadeira, uma serra circular, uma furadeira, duas baterias, uma parafusadeira, entre outros. A suspeita é de que três indivíduos tenham cometido o furto.

Homem é preso por furto

ESTRELA | No início da tarde de sexta-feira, um homem foi preso por furto qualificado no Bairro Cristo Rei. Segundo a Brigada Militar, uma guarnição foi despachada depois de uma denúncia de que estaria acontecendo

um furto em residência e que um homem que estava em uma bicicleta seria o autor do crime. Os policiais localizaram o indivíduo e com ele encontraram um saco plástico, no qual estavam os objetos provenientes do furto.

ECOMED
CLÍNICA DE DIAGNÓSTICO POR
ULTRASSONOGRAFIA ALTO TAQUARI LTDA.

DR. JOSÉ SÍLVIO MEDEIROS CURVELO
CREMERS 4248

ESPECIALISTA PELA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA E
COLÉGIO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA

ECOGRÁFIA OBSTÉTRICA, GINECOLÓGICA, ABDOMINAL
E EXTRA-ABDOMINAL, MUSCULOSQUELÉTICA E
ESTUDOS COM DOPPLER COLORIDO

MARQUE HORA
(51) 3714-4510 | (51) 3748-5276

Travessa Pedro Kreutz | 42 | Centro | Lajeado

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO/RS

EXTRATOS DE DISPENSA E INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

- INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 51-03/2019
- PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 4924/2019
- CONTRATADA: SOCIEDADE BENEFICÊNCIA E CARIDADE DE LAJEADO, CNPJ nº 91.162.511/0001-65.
- VALOR R\$ 6.720.000,00 (seis milhões, setecentos e vinte mil reais).
- FUND. LEGAL: Art. 25, caput, da Lei nº 8.666/93

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO/RS

EXTRATOS DE DISPENSA E INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO (Retificado)

- INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 35-03/2019
- PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 10526/2019
- CONTRATADA: SOCIEDADE DE BENEFICÊNCIA E CARIDADE DE LAJEADO, CNPJ 91.162.511/0001-65
- VALOR: R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais) por procedimento, para até 5 (cinco) procedimentos mensais e R\$ 500,00 (quinhentos reais) por chamado/consulta, para até 5 (cinco) chamados/consultas mensais.
- FUND. LEGAL: Art. 24, IV, da Lei nº 8.666/93.

“O mínimo que você deve fazer é ligar para polícia”, diz psicólogo

Caso recente em Lajeado reiterou a importância da sociedade denunciar situações de negligência com crianças

Karolaine Pereira
karolaine@informativo.com.br

A denúncia de que um aluno da rede estadual de Lajeado estaria sofrendo violência doméstica reafirmou a importância da escola e da sociedade em comunicar casos como esse para os órgãos responsáveis.

De acordo com o psicólogo e ex-conselheiro em Lajeado, Ildo Paulo Salvi, que atuou cerca de dez anos na área dos

direitos das crianças, a denúncia em casos de agressão pode evitar uma tragédia. Ele destaca que é papel da escola e da sociedade informar os órgãos responsáveis quando desconfiar que alguma criança está sofrendo violência, tanto física, quanto psicológica. “Se você tem a percepção que está existindo violência, acredite nela e leve adiante”, destaca. O psicólogo, que hoje é vereador no município, explica que os casos mais comuns são de negligência. “É o que mais acontece e, muitas vezes, ela fica invisível, porque é difícil de aparecer marcas, como a negligência alimentar, por exemplo”.

Deixar a criança suja, sem banho, mal alimentada, longe da escola ou em local inadequado e propício de acidentes são exemplos de quando o menor está sendo negligenciado. O profissional explica que as crianças não são resi-



Ildo Paulo Salvi,
psicólogo

lientes e apresentam os sinais de violência. O principal é a mudança brusca de comportamento. “Se a criança é muito extrovertida e começa a aparecer como uma pessoa introvertida ou se é uma pessoa muito quieta e começa a apresentar um comportamento muito alegre também pode ser um sinal. Tudo que é extremo tem que ser investigado”, explica.

“Muitas vezes aquele vi-

zinho mais próximo tem um papel muito importante na proteção e cuidado, pois os sinais vão aparecendo na vizinhança”, destaca. “Não é criminalizar todo mundo, pois acontecem acidentes, mas a violência não é silenciosa, ela tem sinais que precisam ser observados”.

O psicólogo reitera que é importante que a sociedade entenda que ao se deparar com alguma situação de violência, é necessário não se omitir. “Todos nós temos responsabilidade sobre isso. Se não é uma criança, é uma mulher pedindo socorro. O mínimo que você deve fazer é pegar o telefone e ligar para a polícia e números de proteção”, diz.

Além da violência física, a psicológica também é um problema recorrente nas famílias. De acordo com Salvi, as pessoas precisam observar as marcas visíveis e as invisíveis, que estão no comportamento.

► COMO DENUNCIAR?

Em casos de suspeitas de violência doméstica, a Brigada Militar pode ser acionada pelo 190 e a Polícia Civil pelo 197. As denúncias no Conselho Tutelar podem ser feitas em horário comercial na Rua Francisco Oscar Karnal, centro de Lajeado. Durante a semana em horário comercial, os números são 3982-1098 ou 3982-1277. Já o número do plantão é 99865-7430.

Também é possível fazer denúncias pelo disque 100, que é o canal de proteção vinculado ao Programa Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes. A ligação é gratuita. As denúncias podem ser feitas de forma anônima.

CÂMARA em AÇÃO

VOZES QUE CONSTROEM
UMA LAJEADO MELHOR.

Instagram Facebook CÂMARA LAJEADO



CE LAJEADENSE

**PRESIDENTE
RECEBE LIVRO**

A presidente Neca Dalmoro (PDT) recebeu do comunicador Rodrigo Conte o livro que conta a história do Lajeadense. A Câmara de Vereadores de Lajeado foi fundamental no processo de execução do projeto, já que o Executivo encaminhou ao Legislativo o PL 053 (autoriza o Poder Executivo Municipal a custear despesas com editoração, projeto gráfico, revisão, recuperação de fotos e artes finais do livro Clube Esportivo Lajeadense – Conquistas, Sofrimento e Paixão) e o repasse para as despesas da obra dependia da aprovação dos parlamentares.



CPI DAS MULTAS

**COMISSÃO
FORMADA**

Os vereadores Paulo Tóris (PPL) - foto, Waldir Blau (MDB) e Mozart Lopes (PP) integram a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), que irá analisar durante o prazo de 120 dias as adulterações feitas em infrações de trânsito pelo então coordenador do Departamento de Trânsito, Carlos Kayser. A CPI é formada por presidente, relator e secretário. Ao fim da apuração, o trabalho resultará no arquivamento ou no reconhecimento da fraude. No caso de existir irregularidade, a informação será encaminhada ao Ministério Público (MP).



MARQUINHOS
SCHEFER

**DE OLHO
NA SAÚDE**

O vereador Marquinhos Schefer (MDB) encaminhou o requerimento 433/2019 para solicitar ao Executivo se é verdadeira a reclamação de que pacientes que forem para Porto Alegre no horário das 5h com o transporte do município não poderão mais retornar de meio-dia (como acontece atualmente), mas somente no final da tarde. Caso a informação proceda, o emedebista deseja saber o porquê da mudança, pois não concorda com o tempo que essas pessoas terão que ficar sozinhas aguardando, cansadas e expostas ao perigo da capital.

**ACOMPANHE O TRABALHO
DO SEU VEREADOR.**

Av. Benjamin Constant, 670 - Centro | TV Câmara - Canal 16 da NET | (51) 3982.1154 | www.lajeado.rs.leg.br
Publicação paga pela Câmara Municipal de Vereadores de Lajeado. Investimento deste anúncio: Veiculação R\$ 978,50 | Criação R\$ 00,00 (Lei 10.513).

PARTICIPE DA SESSÃO

TERÇA-FEIRA | 17H | ENTRADA FRANCA



**CÂMARA DE
VEREADORES**

Pacto Lajeado Pela Paz lança o Cada Jovem Conta



CAROLINE GARSKE

Prefeito Marcelo Caumo e representantes do Ministério Público de Lajeado falaram na abertura do evento

O primeiro do eixo da prevenção lançado oficialmente e deve atingir 80 crianças e adolescentes

Caroline Garske
caroline@informativo.com.br

LAJEADO | Durante a tarde desta sexta-feira, mais de cem servidores municipais participaram do lançamento do programa Cada Jovem Conta. Este é o primeiro projeto do eixo da prevenção a ser oficialmente iniciado dentro do Pacto Lajeado Pela Paz. O objetivo é atingir mais de 80 crianças e adolescentes de territórios de maior vulnerabilidade no município.

O Cada Jovem Conta foi explicado pela coordenadora dos programas de prevenção social do Instituto Cidade Segura, Tâmara Soares, e pelo diretor do Cidade Segura, Alberto Kopittke. O objetivo do programa é identificar desde cedo crianças e adolescentes que apresentem fatores de risco a serem vítimas ou responsáveis pela violência. Uma vez conhecidos, estes jovens passam a ser amparados por uma rede de proteção para que possam conhecer alternativas ao caminho da violência. “Nunca é tarde demais, mesmo que uma pessoa já tenha cometido crimes, mesmo que um adolescente tenha cometido atos infracionais, nunca é tarde para ele ser ressocializado, reintegrado e voltar a ter boas condutas e convívio com a sociedade”, destaca Tâmara.

Com camisetas do Pacto Pela Paz, representantes

da Prefeitura e do Ministério Público de Lajeado abriram o evento. O prefeito Marcelo Caumo destaca que já é possível visualizar a transformação da cidade, devido às ações de policiamento mais efetivas e mais integradas. Agora, as atividades no eixo da prevenção começam a ser trabalhadas. “Avançamos hoje para uma segunda etapa que é este trabalho com crianças que têm uma possibilidade de encaminhamento para o crime mais latente. Por isso temos que estar preparados para resgatar essas crianças e prontas para atendê-las”, considera Caumo.

Após a abertura oficial, foram realizadas dinâmicas com os servidores que estavam na plateia. As mais de cem pessoas dos sete territórios de Lajeado formaram grupos de trabalho permanentes, chamados Comitês Territoriais Integrados. O objetivo é que estes grupos discutam os casos dos jovens e deliberem as intervenções que são necessárias em cada caso. Os sete territórios são formados por sete Estratégias de Saúde da Família, oito escolas, dois Centros de Referência de Assistência Social (Cras) e o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas).

Estudantes de medicina beneficiam entidades

LAJEADO | Nove entidades receberam, na segunda-feira, alimentos arrecadados durante um trote solidário. A ação é do núcleo acadêmico do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers) com apoio do Rotary Club de Lajeado Engenho. A arrecadação foi realizada sábado em parceria com os estudantes do curso de Medicina da Univates e o Banco de Alimentos do Estado.

Os doativos foram doados por clientes no Supermercado STR, Rede Super BR-386 e nas filiais da Imec no Centro, Montanha, Florestal e São Cristóvão. Segundo o presidente da comissão de projetos humanitários do Rotary, Otto Blaas Filho, foram arrecada-

dados 3,6 mil quilos de alimentos.

O presidente destacou a importância da ação dos voluntários e da população. “Foi bastante gratificante o resultado. É muito legal ver as pessoas tendo solidariedade ao próximo. Além disso, foi importante as empresas sendo solidárias e abrindo as suas portas para o projeto”, destaca. As ações também contaram com o apoio da Secretaria do Trabalho, Habitação e Assistência Social de Lajeado. Além da arrecadação de alimentos, o trote solidário também incentivou a doação de sangue. As doações foram feitas no Banco de Sangue Hemovalem, no Hospital Bruno Born (HBB).

DIVULGAÇÃO



Doações foram separadas e entregues para entidades

► SUBSTITUIÇÃO DE TROTES VIOLENTOS

O trote solidário é promovido pelo Simers e ocorre em todo o Estado. A ação é realizada em parceria com universidades, bancos de sangue e alimentos. A intenção do projeto é acabar com a violência nos trotes e promover ações que beneficiam a população.

Conforme o estudante do 6º semestre de Medicina da Univates e representante do núcleo acadêmico do Simers, Leonardo Riques da Rosa, o trote ocorre em Lajeado duas vezes por ano desde 2014. “Eu considero o trote uma ação muito positiva. Não só para os acadêmicos, mas principalmente para a comunidade que é beneficiada. Acho extremamente importante entrar no curso fazendo o bem para quem precisa”, destaca.

► DETALHE

OS LOCAIS BENEFICIADOS

Centro de Referência de Assistência Social (Cras)
Sociedade Lajeadense de Atendimento à Criança e ao Adolescente (Slan)
Associação de Assistência à Infância e à Adolescência (Saidan)
Fundação reabilitação deformidades crânio-faciais, tratamento de deficiência auditiva, lábio leporino (Fundef)
Pastoral da Caridade da Paróquia Santo Inácio
Escola Estadual de Ensino Fund Fernandes Vieira
Escola Estadual de Ensino Fundamental São João Bosco
Escola Municipal de Ensino Infantil Mundo Mágico
Sociedade Lajeadense Amparo ao Idoso Carente-Vovolar